

COMUNICADO DE RISCO

Nº01 | junho de 2023

Assunto: queimadas na região de Mucugê, Chapada Diamantina.

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (Cievs Bahia) recebeu no dia 04/06/2023 um rumor proveniente do Cievs Centro-Leste relacionado a um incêndio florestal que se iniciou no sábado (03/06/2023), no período da noite, no povoado de Guiné, em Mucugê. Foi relatado que as brigadas voluntárias deram o primeiro combate ao fogo que se alastrava na região, no qual possivelmente iniciou em uma área fora do Parque Nacional da Chapada Diamantina avançando para as demais regiões do Parque. O 11º Grupamento de Bombeiros Militar foi acionando e atuou conjuntamente no combate ao incêndio. O evento foi controlado na manhã da segunda-feira (05/06/23) com muito esforço da equipe de combate.

O incêndio florestal não causou danos em residências, assim como, não ocasionou em feridos e óbitos. Entretanto, resultou em impactos ao meio ambiente na região afetada. Visando a mitigação dos danos causados por esse evento de desastre em queimadas, o Cievs Bahia através do eixo de Vigilância da População Exposta ao Risco de Desastres (Vigidesastres) alerta a população sobre os riscos de queimadas e incêndios florestais na região da Chapada Diamantina e os impactos na saúde pública, visto que existe na Bahia uma tendência crescente no número de focos de queimadas a partir do mês de maio, com maior evidência de focos de queimadas nas regiões de cerrado e caatinga.

As queimadas e incêndios florestais trazem prejuízos econômicos, sociais e ambientais. A degradação da qualidade do ar decorrente das emissões provenientes da queima de biomassa está associada a diversos impactos negativos, incluindo os danos causados à saúde das populações expostas.

A exposição humana aos eventos de queimadas e incêndios florestais podem

ocasionar doenças respiratórias agudas, principalmente em grupos mais vulneráveis como crianças e idosos, bem como doenças cardiovasculares e neurológicas. Podem ainda ser observados impactos relacionados a fatores como alimentação, moradia e qualidade de vida de forma geral.

Entre os sintomas da exposição aguda podem ser observados: dores de cabeça, irritação e ardência nos olhos, nariz e garganta, rouquidão, lacrimejamento, tosse seca, dificuldade respiratória, cansaço, dermatites e ansiedade.

Outro grupo que apresenta grande vulnerabilidade são os trabalhadores que atuam diretamente no combate aos incêndios e queimadas, como bombeiros, Defesa Civil, brigadistas e voluntários de ONG. Os sinais e sintomas mais comuns estão relacionados às queimaduras, desidratação, intensa falta de ar e, muitas vezes, pneumonia por aspiração de particulados.

Recomendações para o setor saúde:

Diante do contexto de queimadas em nosso Estado, o CIEVS Bahia emite as seguintes recomendações aos profissionais que atuam na Vigilância em Saúde:

- Na ocorrência de danos à saúde, notificar o evento ao Vigidesastres/CIEVS através do link: <https://forms.office.com/r/spSvNY5WPA>
- Instalar o Comitê de Operações de Emergências em Saúde (COE – Saúde);
- Verificar o histórico de queimadas do município e elaborar plano de preparação e resposta a Desastres. Acesso ao Guia de Preparação e Resposta do Setor Saúde aos Desastres em: <https://bityli.com/X5jhQT>

Secretaria de Saúde do
Estado da Bahia - Sesab

Governador
Jerônimo Rodrigues

Vice-governador
Geraldo Júnior

Secretária da Saúde
Roberta Santana

Superintendência de Vigilância
e Proteção da Saúde do Estado
da Bahia - Suvisa

Superintendente
Rívia Barros

Comunicação
Éfren Ferreira

Centro de Informações
Estratégicas em Vigilância em
Saúde do Estado da Bahia -
Cievs

Coordenação Geral
Edilene Rocha

Coordenação
Renata Oliveira
Talita Urpia

Equipe Técnica
Ana Cotrim
Camila Rodrigues
Caroline Carvalho
Cristianne Rocha
Cristina Borges
Edson Ribeiro
Ênio Soares
Fabiola Araújo
Fernanda Ribeiro
Imeide Santos
Livia Guerra
Maiane Ferreira
Paula Muniz
Patrícia França
Rozeana Matos

Residente
Jayelen Alves

Administrativo
Rosângela Souza

- Promover a articulação entre as vigilâncias em saúde (saúde ambiental, sanitária, epidemiológica, laboratorial e saúde do trabalhador), de forma a conhecer e qualificar o perfil epidemiológico e sanitário da população nos períodos que antecedem a queimada, bem como durante ou posteriormente ao evento;
- Aprimorar a estratégia das unidades sentinelas do Vigiar (Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos da Vigilância em Saúde Ambiental) em regiões de ocorrência frequente de queimadas;
- Realizar ações de educação em saúde, orientando a população quanto aos riscos à saúde associados a queimadas, assim como sobre as ações de prevenção e resposta as queimadas;
- Atuar de forma articulada com as instituições afins, a exemplo de Secretaria de Meio Ambiente nas três instâncias de gestão, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, estabelecendo protocolos e fluxos de informações com estes órgãos.

Populações vulneráveis e com condições clínicas de risco à saúde:

- Crianças menores de 5 anos, idosos maiores de 60 anos e gestantes devem redobrar a atenção, além disso, devem estar atentos a sintomas respiratórios ou outras ocorrências de saúde e buscar atendimento médico o mais cedo possível;
- Pessoas com comorbidades como portadores de problemas respiratórios, os cardíacos, os imunossuprimidos, entre outros.

Recomendações de saúde:

- Buscar atendimento médico para atualizar plano de tratamento;
- Manter medicamentos disponíveis para caso de crise aguda;
- Buscar a emergência nos sinais de gravidade como falta de ar;
- Fazer uso de máscara para evitar inalação desnecessária de fumaça.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Queimadas e incêndios florestais: alerta de risco sanitário e recomendações para a população. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/queimadas_incendios_florestais_alerta_risco.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Queimadas e incêndios florestais: atuação da vigilância em saúde ambiental. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/incendios_florestais_vigilancia_ambiental.pdf

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). Dados de queimadas. 2023. Disponível em:
<http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#>. Acesso em 05 de junho de 2023.